



ENTREVISTAS DE HISTÓRIA DE VIDA

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NO CAMPO SOCIAL

REGINA C. FIORATI

ENTREVISTA COMO INSTRUMENTO DE PESQUISA E AVALIAÇÃO

- MÉTODO QUALITATIVO – A TEMÁTICA SIGNIFICATIVA DOS ESTUDOS TENHA COMO FOCO A APREENSÃO DOS SIGNIFICADOS, MOTIVAÇÕES, EMOÇÕES E VALORES PARA ELUCIDAR ATITUDES, COMPORTAMENTOS E PRÁTICAS SOCIAIS.
- DIMENSÕES DO REAL, QUE NECESSITAM SER COMPREENDIDAS EM PERSPECTIVAS QUALITATIVAS DE ENTENDIMENTO DOS FENÔMENOS SOCIAIS
- DIMENSÕES DA EXISTÊNCIA COMO OS PROCESSOS RELACIONAIS, SUBJETIVOS E INTERSUBJETIVOS, SIMBÓLICOS, HISTÓRICOS E SEUS CONTEXTOS SOCIAIS
- **NÃO É DIFERENTE QUANDO SE USA ENTREVISTA NO CAMPO DA AVALIAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL**

HISTÓRIA DE VIDA

- HISTÓRIA DE VIDA PODE CONOTAR METODOLOGIA DE ESTUDO NA PESQUISA SOCIAL, PROCEDIMENTO CLÍNICO/ANAMNESE, REGISTRO ESTRITO DE BIOGRAFIAS E DE DEPOIMENTOS PESSOAIS – SEJAM ELES ESCRITOS OU ORAIS.
- NARRATIVAS E RELATOS SOBRE FENÔMENO, UM ACONTECIMENTO OU UM PERÍODO DE TEMPO
- COLHIDOS POR MEIO DE ESTUDO DOCUMENTAL, DEPOIMENTOS E ENTREVISTAS (GRAVADAS EM ÁUDIO E/OU VÍDEO) AS QUAIS PODEM SER TRABALHADAS POR MEIO DE DIVERSOS PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS. →ENTREVISTA – RELATO ORAL

HISTÓRIA ORAL DE VIDA

- ORALIDADE – O CONTAR, O DIZER, O FALAR O COMUNICAR
- MEMÓRIA - DAR INTELIGIBILIDADE À EXPERIÊNCIA E PARA RESSIGNIFICAR O VIVIDO
- RECONSTRUÇÃO DE FATOS DA PRÓPRIA VIDA QUE O RELATOR VAI CONSTRUINDO DURANTE O RELATO
- PROCESSO EM QUE SE VAI CONSTRUINDO-SE E DESENHANDO SENTIDOS QUE A VIDA PASSADA, REINTERPRETADA NO ATO DE RELATAR, VAI ESTABELECEER COM UMA IDEIA DE FUTURO, COM A PRÓPRIA SUBJETIVIDADE, E A SUBJETIVIDADE DAQUELE QUE ESCUTA
- NÃO É UMA SIMPLES BIOGRAFIA – AGRUPAMENTO CRONOLÓGICO DE ACONTECIMENTOS NA VIDA DE UMA PESSOA COLETADOS POR UMA OUTRA PESSOA
- GARCIA MARQUES: *“A VIDA NÃO É O QUE A GENTE VIVEU, E SIM O QUE A GENTE RECORDA E COMO RECORDA PARA CONTÁ-LA”*

HISTÓRIA ORAL DE VIDA - RELATO DE VIDA

- **VIDA NÃO É LINEAR É TRAJETÓRIA**
- PENETRAR EM PROCESSO DE COMPLEXIDADE EM QUE UMA PESSOA OCUPA VÁRIOS LUGARES EM TEMPO SEMELHANTE – **DIMENSÃO DO SIMULTÂNEO** E NÃO DE UMA COISA ATRÁS DA OUTRA
- NÃO É UM RELATO PRECISO E OBJETIVAMENTE DADO EM UMA REALIDADE DADA
- MAS VERSÃO PARTICULAR DE SENTIMENTOS E ACONTECIMENTOS HISTÓRICOS NARRADOS POR UMA DETERMINADA PESSOA
- **DIMENSÃO IMPORTANTE É A MEMÓRIA** - REMINISCÊNCIA QUE DÁ SUBSTÂNCIA A QUALQUER TRAJETÓRIA SINGULAR É A MEMÓRIA

MEMÓRIA

- IMPRECISÃO DO CONCEITO
- FACULDADE DE LEMBRAR, DE RETER IMPRESSÕES E IDEIAS, LEMBRANÇA, RECORDAÇÃO, REMINISCÊNCIA
- INDIVIDUAL E COLETIVA
- **COMPREENSÃO ORGÂNICA** - CARÁTER PESSOAL E PSICOLÓGICO, POIS SE RELACIONA A EXPERIÊNCIAS PARTICULARES E POSSUI UM APORTE **ORGÂNICO (CÉREBRO)** E **COGNITIVO (MENTE)**
- **COMPREENSÃO COLETIVA** - CULTURAL E TRANSCENDENTE, UMA VEZ QUE COMPREENDE ELEMENTOS EXTERNOS QUE MARCAM A IDENTIDADE DE UM GRUPO ESPECÍFICO.
- AS MEMÓRIAS SÃO ORGANIZADAS SEGUNDO UMA **LÓGICA SUBJETIVA** QUE SELECIONA E ARTICULA ELEMENTOS QUE NEM SEMPRE CORRESPONDEM AOS FATOS CONCRETOS, OBJETIVOS E MATERIAIS.
- **MOVIMENTO INCESSANTE ENTRE O INDIVIDUAL E O COLETIVO** NA ELABORAÇÃO DA EXPERIÊNCIA E NA CONSTRUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DO REAL → **MEMÓRIA É SEMPRE SOCIAL** - COMUM DE UM CONJUNTO DE PESSOAS, POIS FUNDAMENTA E REFORÇA SENTIMENTOS DE PERTENCIMENTO E DE FRONTEIRAS ENTRE OS GRUPOS, MAS O LEMBRADO É CRIADO E RECRIADO COM BASE NA EXPERIÊNCIA SINGULAR.
- AS MEMÓRIAS ENVOLVEM, AINDA, **AS CATEGORIAS DE TEMPO E ESPAÇO**.

TEMPO E ESPAÇO

- **TEMPO**

- TEMPO - DUAS FORMAS → **UMA ABSTRATA, AQUELA QUE SE VÊ NOS CALENDÁRIOS, QUE É ARBITRÁRIA, MATEMÁTICA** ↔ **E OUTRA CONSTITUÍDA PELAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS, QUE É AO MESMO TEMPO SOCIAL E PARTICULAR.**
- **A CONSCIÊNCIA DO TEMPO** SE DÁ POR MEIO DO ENTRELAÇAMENTO DA MEMÓRIA INDIVIDUAL E DA MEMÓRIA COLETIVA SÓ PODEM SER OBTIDAS QUANDO EXISTEM ACONTECIMENTOS – DISPOSTOS E REINTERPRETADOS TEMPORALMENTE

- **ESPAÇO**

- ENVOLVEM UM ESPAÇO – LUGAR EM QUE OS ACONTECIMENTOS SE PASSARAM - ASSOCIAM-SE À TERRA, À ARQUITETURA, AOS RIOS, ÀS MONTANHAS, ÀS ÁRVORES ETC.
- ESPAÇO - EVOCA PERMANÊNCIA E ESTABILIDADE – LUGAR DE MORADA, DE FAMILIARIDADE, DE CONEXÃO COM O REAL

MÉTODO DA HISTÓRIA ORAL DE VIDA – **COMPLEMENTANDO...**

- ENVOLVE UMA DIMENSÃO ORAL – **NARRATIVAS** ↔ TAMBÉM ENVOLVE AS REITERAÇÕES, A LINGUAGEM NÃO VERBAL E RECORRÊNCIA A FONTES ESCRITAS (CARTAS) E IMAGÉTICAS (FOTOS)
- **HISTÓRIA ORAL** - TRATA-SE DA NARRATIVA DA EXPERIÊNCIA DE VIDA DE UMA PESSOA QUE TRANSMITE UM CONHECIMENTO QUE **TRESPASSA SUA PRÓPRIA EXISTÊNCIA E REFLETE FENÔMENOS MAIS AMPLOS**
- POR EX: *UMA PESSOA QUE LUTOU EM UMA GUERRA OU QUE PRESENCIOU UM FENÔMENO QUE TEM PROJEÇÃO HISTÓRICA*
- REFLETE EVENTOS, **PERÍODOS E PRÁTICAS CULTURAIS E HISTÓRICAS**, CUJA TRAJETÓRIA É REGISTRADA E ANALISADA NUM ESFORÇO PARA DESLINDAR *INTERAÇÕES ENTRE PERCURSOS INDIVIDUAIS E PROCESSOS COLETIVOS.*
- **TO SOCIAL** – O VALOR ESTÁ EM AVALIAR FENÔMENOS LIGADOS A PESSOA E SEU GRUPO SOCIAL QUE POSSAM EXPLICAR SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE QUE O GRUPO VIVE E DETECTAR AS EXCLUSÕES, AS INJUSTIÇAS E AS VIOLAÇÕES DE DIREITOS VIVIDOS PELA PESSOA E GRUPO → MATERIAL QUE POSSIBILITARÁ AO TO SOCIAL ELABORAR UM **PROJETO SOCIAL DE INTERVENÇÃO E/OU RECONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE VIDA SIGNIFICATIVOS**

MÉTODO

- PRÉ- ENTREVISTA – APROXIMAÇÃO DO TO COM O TERRITÓRIO E A POPULAÇÃO NELE INSERIDA – COMUNIDADE
- ENTREVISTA PROPRIAMENTE - MOMENTO EM QUE SE REÚNE INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS ACERCA DA REALIDADE QUE SE QUER INTERVIR
- E PÓS-ENTREVISTA – COMO NA PESQUISA – ANÁLISE DOS DADOS E CONSTRUÇÃO DO PROJETO SOCIAL DE INTERVENÇÃO
- **TRANSCRIÇÃO** – APÓS TODO O MATERIAL TRANSCRITO E REGISTRADO
- **ANÁLISE** - É O CRUZAMENTO QUE O TO SOCIAL FARÁ DO **MATERIAL COLETADO** COM **ESTUDOS** QUE ABORDAM CONHECIMENTOS SIMILARES AOS COLETADOS NESSE TERRITÓRIO E QUE PROPICIARÁ A TO CONSTRUIR O **PROJETO SOCIAL DE INTERVENÇÃO**

REFERÊNCIA

- SILVA, V. P.; BARROS, D. D. MÉTODO HISTÓRIA ORAL DE VIDA. REV. TER. OCUP. UNIV. SÃO PAULO, V. 21, N. 1, P. 68-73, JAN./ABR. 2010.